

# O que pensam os Internos de Cirurgia Geral do seu Internato?

## *Os resultados portugueses do International Surgical Residents Study*

### What do General Surgery Residents think about their Residency?

#### *Portuguese results of the "International Surgical Residents Study"*

Hugo Miguel T. F. Santos Sousa<sup>1</sup>, Tiago Q. B. Ribeirinho Machado<sup>1</sup>, Atilla Dubecz<sup>2</sup>,  
Laura E. Ribeiro Barbosa<sup>3</sup>, José Eduardo F. Costa Maia<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Assistente Hospitalar, Serviço de Cirurgia do Centro Hospitalar São João E.P.E.,  
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

<sup>2</sup> Assistente Hospitalar Graduado, Klinik für Allgemein-, Viszeral- und Thoraxchirurgie, Klinikum Nürnberg Nord

<sup>3</sup> Assistente Hospitalar Graduada, Serviço de Cirurgia do Centro Hospitalar São João E.P.E.,  
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

<sup>4</sup> Assistente Graduado Sénior (Director), Serviço de Cirurgia do Centro Hospitalar São João E.P.E.,  
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

#### RESUMO

**Introdução:** O presente estudo, *International Surgical Residents Study*, pretendeu avaliar o grau de satisfação dos internos de cirurgia geral relativamente ao seu internato, em diferentes países. São apresentados os resultados portugueses do referido estudo. **Material e métodos:** Num período de 3 meses (Abril a Junho de 2011), foi realizado um questionário em inglês, confidencial e anónimo, preenchido *online*, com 41 itens classificados numa escala de 5 graus. Foi realizada a análise univariada de acordo com o sexo, o ano de internato e o tipo de hospital (universitário *vs* comunitário). **Resultados:** Neste período foram preenchidos 40 questionários. Relativamente aos internos participantes neste estudo, 22 (55%) eram do sexo masculino e 18 (45%) do feminino, com uma idade média de  $28,98 \pm 2,68$  anos. Em 52% dos casos os internos pertenciam a um hospital comunitário. A maioria (64,1%) dos internos apresenta um elevado nível de satisfação com o internato em Cirurgia Geral, no entanto 22,5% dos internos já consideraram deixar o internato de Cirurgia Geral. Os internos demonstram preocupação relativamente ao apoio institucional e às relações interpessoais, com 17,5% dos internos a acharem que não são respeitados pelos especialistas. São fontes de *stress* e de preocupação entre os internos, o número de horas e o *stress* no trabalho, a apreensão relativamente às suas capacidades clínicas, e a preocupação em causar mal aos doentes, em 45% dos casos devido à sobrecarga de trabalho. O gosto em operar e de tratar os doentes foram os principais motivos para escolha do internato em Cirurgia Geral, com apenas 12,5% dos internos a escolherem devido à expectativa de uma boa compensação económica. No que diz respeito às perspectivas futuras da Cirurgia Geral, a maioria demonstra preocupações com os aspectos económicos e com possibilidade de outras especialidades realizarem procedimentos da Cirurgia Geral. Na análise univariada de acordo o sexo verificaram-se diferenças



nos seguintes itens: a opinião do interno tem importância ( $p=0,003$ ), a influência da expectativa de uma boa compensação económica na escolha da especialidade ( $p=0,029$ ). Na análise de acordo com o ano de internato, observaram-se diferenças nos seguintes aspectos: a existência de apoio institucional para os internos em dificuldades ( $p=0,046$ ), já consideraram abandonar o internato de Cirurgia Geral ( $p=0,045$ ), preocupação em causar mal aos doentes devido à sobrecarga de trabalho ( $p=0,011$ ), descontentamento com a personalidade necessária para se tornar um bom cirurgião ( $p=0,024$ ), preocupação com o facto dos especialistas pensarem mal do interno se este pedir ajuda na orientação de um doente ( $p=0,026$ ), preocupação em ficar mal visto perante os internos mais velhos ( $p=0,039$ ), queda ao longo do internato nas suas expectativas relativamente ao dinheiro que vão ganhar quando concluírem o mesmo ( $p=0,032$ ). Na análise univariada de acordo com o tipo de hospital, verificaram-se diferenças nos seguintes itens: não se sentirem respeitados pelos especialistas ( $p=0,039$ ), a influência da expectativa de uma boa compensação económica na escolha da especialidade ( $p=0,029$ ).

**Conclusões:** As atitudes, experiências e perspectivas dos internos de Cirurgia Geral relativamente ao seu Internato reflectem quer níveis elevados de satisfação quer fonte de apreensão. Estes factores variam de acordo com o sexo, ano de internato e tipo de hospital.

**Palavras chave:** Internato; Cirurgia Geral; Satisfação; Avaliação; Portugueses

## ABSTRACT

**Introduction:** This study, *Internacional Surgical Residents Study*, aimed to assess the degree of satisfaction of General Surgery Residents, in relation to their residency, in different countries. Herein are presented the Portuguese results of the study. **Methods:** Over a period of three months (April to June 2011), was conducted an online questionnaire in English, confidential and anonymous, with 41 items rated on a scale of 5 grades. Univariate analysis was performed according to gender, year of residency and type of hospital (university vs community). **Results:** During this period, 40 questionnaires were completed. About the study participants, 22 (55%) were male, and 18 (45%) female, with an average age of  $28,98 \pm 2,68$  years. In 52% of cases the residents belonged to a community hospital. Most (64.1%) of residents presented a high level of satisfaction with the residency in General Surgery, however 22.5% of residents have considered leaving the residency. Residents showed concern about institutional support and interpersonal relationships, with 17.5% of residents thinking that they are not respected by the attendings. In respect to sources of *stress* and concern among the residents, the number of hours and *stress* at work, the concern about their clinical skills, and the concern about harming the patients, in 45% of cases due to work overload, were the major issues. The enjoy of operating and the satisfaction of working with patients were the main reasons for choosing the residency in General Surgery, with only 12.5% of residents choosing due to the expectation of good financial compensation. Regarding General Surgery's future perspectives, the majority were concerned about financial issues and the possibility of other specialties perform General Surgery procedures. In univariate analysis according to gender, significant differences were found in the following items: as a surgical resident, my opinions are important ( $p = 0.003$ ), one of the factors that influenced my decision to be a surgeon was the expectation of good financial compensation ( $p = 0.029$ ). In the analysis according to year of residency, there were differences in the following topics: the program has support structures in place that provide me with someone to turn to when I am struggling ( $p = 0.046$ ), I have considered leaving my program ( $p = 0.045$ ), I am given so much to do that I am afraid I will hurt someone ( $p = 0.011$ ), I am not happy with the personality that I must have to become a good surgeon ( $p = 0.024$ ), my attendings will think worse of me if I ask for help when I do not know how manage a patient ( $p = 0.026$ ), I worry about performing poorly in front of my senior residents ( $p = 0.039$ ), each year my expectations for the amount of money I am going to make when I finish training seem to go down ( $p = 0.032$ ). In univariate analysis according to type of hospital, there were differences in the following items: I do not feel respected by my attendings ( $p = 0.039$ ), one of the factors that influenced my decision to be a surgeon was the expectation of good financial compensation ( $p = 0.029$ ). **Conclusions:** The attitudes, experiences and perspectives of General Surgery residents in relation to their residency reflect both high levels of satisfaction or source of strain. These factors vary by gender, year of residency and type of hospital.

**Key words:** Residency; General Surgery; Satisfaction; Evaluation; Portuguese

## INTRODUÇÃO

O internato em Cirurgia Geral tem sofrido pressões constantes, quer a nível nacional, quer a nível interna-

cional,<sup>1,2</sup> sendo de esperar alterações importantes na próxima década.<sup>3,4</sup> Estas pressões e alterações incluem a diminuição da procura da Cirurgia Geral como profissão e o interesse crescente nas subespecialidades



cirúrgicas,<sup>4-7</sup> devido quer à diminuição da compensação monetária quer à procura de uma melhoria na qualidade de vida.<sup>8-15</sup> Deste modo e de acordo com alguns estudos internacionais,<sup>16-19</sup> é previsível uma diminuição substancial de cirurgias gerais no futuro. Assim, a avaliação das atitudes, da experiência adquirida e das perspectivas profissionais futuras entre os Internos de Cirurgia Geral é um tema muito importante e, para além de alguns estudos internacionais recentes,<sup>8,20-24</sup> não existem estudos nacionais nesta área. O presente estudo, *International Surgical Residents Study*, pretendeu avaliar o grau de satisfação dos internos de cirurgia geral relativamente ao seu internato, em diferentes países (*Portugal, Alemanha, Áustria, Hungria, Itália, Rússia, Brasil, Bolívia, Colômbia, Porto Rico, Japão e Índia*). São apresentados os resultados Portugueses do referido estudo. O objectivo do estudo foi avaliar os seguintes aspectos: *motivação para escolha da cirurgia geral como carreira, opinião sobre a formação durante o internato, auto-avaliação da sua performance, questões éticas durante o internato e as perspectivas futuras da cirurgia geral*.

## MATERIAL E MÉTODOS

Num período de 3 meses (1 de Abril a 30 de Junho de 2011), foi realizado um questionário (adaptado de Yeo *et al*)<sup>20</sup> em inglês, confidencial e anónimo, preenchido *online* (<https://docs.google.com/spreadsheets/viewform?formkey=dFRQaHdCSWNFZnpwdGIxa0NqZVFLY3c6MQ>), com 41 itens classificados numa escala de 5 graus: *strongly agree, agree, neutral, disagree, strongly disagree* (Tabela 1). Foram colhidos os seguintes dados demográficos: *sexo, idade, ano de internato, tipo de hospital (universitário ou comunitário)*. Foram considerados válidos os questionários com mais de 80% dos itens preenchidos. Foi realizada a análise univariada dos 41 itens de acordo com o sexo, o ano de internato e o tipo de hospital, após a reclassificação das respostas em 3 graus (*strongly agree e agree; neutral; strongly disagree e disagree*). Para análise estatística foi utilizado o *software IBM SPSS 19.0*® para Mac. As proporções foram comparadas pelo teste do qui-quadrado ou pelo teste exacto de Fisher (*2-sided*) e foram definidos intervalos de confiança (IC) de 95%. Foram considerados significativos os valores de p inferiores a 0,05.

TABELA 1. Questionário com 41 itens abordando os aspectos humanos, técnicos e profissionais do internato em Cirurgia Geral

Aspectos humanos	
1.	Overall, I am very satisfied with my program
2.	As a surgical resident, my opinions are important
3.	To be a good surgeon you must give up sensitivity
4.	I look forward to coming to work everyday
5.	I have considered leaving my program
6.	I do not feel respected by my attendings
7.	I am happy when I am at work
8.	I am given so much to do that I am afraid I will hurt someone
9.	I am not happy with the personality that I must have to become a good surgeon
10.	The hours I am working are causing a strain on my family life
11.	The stress of my work is causing a strain on my family life
12.	I really care about my patients
13.	I get along well with my fellow residents
14.	I get a tremendous amount of satisfaction working with patients
15.	I feel that I fit in well at my training program
16.	I am committed to completing my general surgery training
17.	I enjoy operating
18.	I worry about hurting patients



TABELA 1. Questionário com 41 itens abordando os aspectos humanos, técnicos e profissionais do internato em Cirurgia Geral (Continuação)

Aspectos técnicos	
19.	The program has support structures in place that provide me with someone to turn to when I am struggling
20.	I feel I can turn to members of the faculty when I have difficulties in the program
21.	I feel I can turn to members of the faculty when I am struggling with how to treat a patient
22.	I am satisfied with the didactic teaching in my program
23.	I am satisfied with the operative experience in my program
24.	I am uncomfortable with some of the ethical decisions I see some attendings make
25.	I feel that my operating skill is level appropriate
26.	I worry that I will not feel confident enough to perform procedures by myself before I finish training
27.	My attendings will think worse of me if I ask for help when I do not know how to perform a procedure
28.	My attendings will think worse of me if I ask for help when I do not know how manage a patient
29.	I worry about performing poorly in front of my senior residents
30.	I worry about performing poorly in front of my attendings
31.	My operative experience so far has helped me to develop my skills well
32.	If I have a problem I feel I can count on other residents to help me out
Aspectos profissionais	
33.	Surgery training is too long
34.	The personal cost of surgical training is not worth it to me
35.	I worry that other medical professionals will take over some of the procedures that we do
36.	The modern general surgeon must become specialty trained in order to be successful
37.	Surgeons do not make as much money now as they used to
38.	I worry about the high cost of malpractice insurance
39.	One of the factors that influenced my decision to be a surgeon was the expectation of good financial compensation
40.	Each year my expectations for the amount of money I am going to make when I finish training seem to go down
41.	I worry about making enough money as a surgeon

## RESULTADOS

Neste período foram preenchidos 40 questionários (todos considerados válidos).

Os dados demográficos dos participantes do estudo estão resumidos na Tabela 2.

As respostas ao questionário são apresentadas na Tabela 3.

As análises univariadas de acordo com o sexo, o ano de internato e o tipo de hospital estão resumidas nas Tabelas 4, 5 e 6, respectivamente.

TABELA 2. Dados demográficos dos participantes

Características demográficas	Número (%) de participantes (n=40)
Sexo	
Masculino	22 (55)
Feminino	18 (45)
Idade (anos) *	
25-29	24 (60)
30-35	16 (40)
Ano de internato	
1º ano	12 (30)
2º ano	5 (12,5)
3º ano	5 (12,5)
4º ano	4 (10)
5º ano	4 (10)
6º ano	10 (25)
Tipo de hospital	
Universitário	19 (48)
Comunitário	21 (52)

\* Média ± desvio de padrão: 28,98 ± 2,68 anos



TABELA 3. Frequência das respostas de acordo a escala em 5 graus

Questão	Número (%) de respostas				
	Strongly Agree	Agree	Neutral	Disagree	Strongly Disagree
<i>Overall, I am very satisfied with my program</i>	2 (5,1)	23 (59)	8 (20,5)	6 (15,4)	0 (0)
<i>As a surgical resident, my opinions are important</i>	5 (12,5)	16 (40)	16 (40)	3 (7,5)	0 (0)
<i>To be a good surgeon you must give up sensitivity</i>	1 (2,5)	0 (0)	1 (2,5)	11 (27,5)	27 (67,5)
<i>I look forward to coming to work everyday</i>	4 (10,3)	20 (51,3)	11 (28,2)	4 (10,3)	0 (0)
<i>I have considered leaving my program</i>	0 (0)	9 (22,5)	5 (12,5)	14 (35)	12 (30)
<i>I do not feel respected by my attendings</i>	1 (2,5)	6 (15)	11 (27,5)	14 (35)	8 (20)
<i>I am happy when I am at work</i>	3 (7,7)	27 (69,2)	8 (20,5)	1 (2,6)	0 (0)
<i>I am given so much to do that I am afraid I will hurt someone</i>	6 (15)	12 (30)	13 (32,5)	8 (20)	1 (2,5)
<i>I am not happy with the personality that I must have to become a good surgeon</i>	1 (2,5)	3 (7,5)	5 (12,5)	18 (45)	13 (32,5)
<i>The hours I am working are causing a strain on my family life</i>	10 (25)	18 (45)	6 (15)	5 (12,5)	1 (2,5)
<i>The stress of my work is causing a strain on my family life</i>	7 (17,5)	20 (50)	8 (20)	5 (12,5)	0 (0)
<i>I really care about my patients</i>	28 (70)	12 (30)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
<i>I get along well with my fellow residents</i>	12 (30)	24 (60)	4 (10)	0 (0)	0 (0)
<i>I get a tremendous amount of satisfaction working with patients</i>	14 (35)	22 (55)	4 (10)	0 (0)	0 (0)
<i>I feel that I fit in well at my training program</i>	6 (15)	24 (60)	9 (22,5)	1 (2,5)	0 (0)
<i>I am committed to completing my general surgery training</i>	23 (57,5)	15 (37,5)	2 (5)	0 (0)	0 (0)
<i>I enjoy operating</i>	32 (80)	8 (20)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
<i>I worry about hurting patients</i>	18 (45)	18 (45)	3 (7,5)	1 (2,5)	0 (0)
<i>The program has support structures in place that provide me with someone to turn to when I am struggling</i>	2 (5)	13 (32,5)	14 (35)	10 (25)	1 (2,5)
<i>I feel I can turn to members of the faculty when I have difficulties in the program</i>	1 (2,5)	12 (30)	16 (40)	8 (20)	3 (7,5)
<i>I feel I can turn to members of the faculty when I am struggling with how to treat a patient</i>	3 (7,5)	24 (60)	10 (25)	3 (7,5)	0 (0)
<i>I am satisfied with the didactic teaching in my program</i>	0 (0)	12 (30)	10 (25)	10 (25)	7 (17,5)
<i>I am satisfied with the operative experience in my program</i>	4 (10)	17 (42,5)	13 (32,5)	5 (12,5)	1 (2,5)
<i>I am uncomfortable with some of the ethical decisions I see some attendings make</i>	4 (10)	18 (45)	5 (12,5)	12 (30)	1 (2,5)
<i>I feel that my operating skill is level appropriate</i>	1 (2,5)	23 (57,5)	9 (22,5)	6 (15)	1 (2,5)
<i>I worry that I will not feel confident enough to perform procedures by myself before I finish training</i>	5 (12,5)	19 (47,5)	6 (15)	8 (20)	2 (5)
<i>My attendings will think worse of me if I ask for help when I do not know how to perform a procedure</i>	2 (5)	22 (55)	4 (10)	10 (25)	2 (5)
<i>My attendings will think worse of me if I ask for help when I do not know how manage a patient</i>	3 (7,5)	19 (47,5)	5 (12,5)	11 (27,5)	2 (5)
<i>I worry about performing poorly in front of my senior residents</i>	7 (17,5)	23 (57,5)	2 (5)	6 (15)	2 (5)
<i>I worry about performing poorly in front of my attendings</i>	9 (22,5)	26 (65)	3 (7,5)	2 (5)	0 (0)
<i>My operative experience so far has helped me to develop my skills well</i>	8 (20)	25 (62,5)	4 (10)	2 (5)	1 (2,5)
<i>If I have a problem I feel I can count on other residents to help me out</i>	6 (15)	26 (65)	7 (17,5)	1 (2,5)	0 (0)
<i>Surgery training is too long</i>	0 (0)	5 (13,2)	10 (26,3)	17 (44,7)	6 (15,8)
<i>The personal cost of surgical training is not worth it to me</i>	2 (5)	6 (15)	9 (22,5)	14 (35)	9 (22,5)
<i>I worry that other medical professionals will take over some of the procedures that we do</i>	4 (10)	16 (40)	10 (25)	6 (15)	4 (10)
<i>The modern general surgeon must become specialty trained in order to be successful</i>	16 (40)	22 (55)	2 (5)	0 (0)	0 (0)
<i>Surgeons do not make as much money now as they used to</i>	20 (50)	15 (37,5)	4 (10)	1 (2,5)	0 (0)
<i>I worry about the high cost of malpractice insurance</i>	7 (17,5)	14 (35)	12 (30)	6 (15)	1 (2,5)
<i>One of the factors that influenced my decision to be a surgeon was the expectation of good financial compensation</i>	0 (0)	5 (12,5)	12 (30)	9 (22,5)	14 (35)
<i>Each year my expectations for the amount of money I am going to make when I finish training seem to go down</i>	8 (20)	21 (52,5)	6 (15)	3 (7,5)	2 (5,0)
<i>I worry about making enough money as a surgeon</i>	2 (5)	20 (50)	11 (27,5)	5 (12,5)	2 (5)



TABELA 4. Frequência das respostas *Strongly Agree/Agree*, após reclassificação das respostas em 3 graus, de acordo com o sexo [apenas parâmetros com diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) ou com forte tendência ( $p < 0,1$ )]

Questão	Número (%) de todos os participantes [IC 95%] (n=40)	Número (%) de respostas		Valor de p
		Sexo Masculino (n=22)	Sexo Feminino (n=18)	
<i>As a surgical resident, my opinions are important</i>	21 (52,5) [42,5 – 77,2]	7 (31,8)	14 (77,8)	0,003
<i>I do not feel respected by my attendings</i>	7 (17,5%) [7,6 – 29,9]	2 (9,1)	5 (27,8)	0,067
<i>The program has support structures in place that provide me with someone to turn to when I am struggling</i>	15 (37,5) [17,7 – 52,5]	5 (22,7)	10 (55,6)	0,095
<i>I worry about performing poorly in front of my attendings</i>	35 (87,5) [77,6 – 97,5]	17 (77,3)	18 (100)	0,097
<i>One of the factors that influenced my decision to be a surgeon was the expectation of good financial compensation</i>	5 (12,5) [0,1 – 32,3]	5 (22,7)	0 (0)	0,029
<i>Each year my expectations for the amount of money I am going to make when I finish training seem to go down</i>	29 (72,5) [57,6 – 92,3]	17 (77,3)	12 (66,7)	0,083

TABELA 5. Frequência das respostas *Strongly Agree/Agree*, após reclassificação das respostas em 3 graus, de acordo com o ano de internato [apenas parâmetros com diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) ou com forte tendência ( $p < 0,1$ )]

Questão	Número (%) de todos os participantes [IC 95%] (n=40)	Número (%) de respostas			Valor de p
		1-2º Ano (n=17)	3-4ª Ano (n=9)	5-6º Ano (n=14)	
		1-3º Ano (n=22)		4-6º Ano (n=18)	
<i>I have considered leaving my program</i>	9 (22,5) [10 – 35]	2 (11,8)	5 (55,6)	2 (14,3)	0,045
<i>I am given so much to do that I am afraid I will hurt someone</i>	18 (45) [27,6 – 59,9]	7 (41,2)	2 (22,2)	9 (64,3)	0,011
<i>I am not happy with the personality that I must have to become a good surgeon</i>	4 (10) [2,5 – 24,9]	2 (11,8)	2 (22,2)	0 (0)	0,024
<i>The program has support structures in place that provide me with someone to turn to when I am struggling</i>	15 (37,5) [17,7 – 52,5]	10 (45,5)		5 (27,8)	0,046
<i>I feel that my operating skill is level appropriate</i>	24 (60) [47,5 – 72,5]	8 (47,1)	5 (55,6)	11 (78,6)	0,053
<i>I worry that I will not feel confident enough to perform procedures by myself before I finish training</i>	24 (60) [45,1 – 77,4]	12 (70,6)	6 (66,7)	6 (42,9)	0,06
<i>My attendings will think worse of me if I ask for help when I do not know how manage a patient</i>	22 (55) [37,6 – 69,9]	13 (59,1)		9 (50)	0,026
<i>I worry about performing poorly in front of my senior residents</i>	30 (75) [65 – 89,9]	13 (76,5)	9 (100)	8 (57,1)	0,039
<i>Each year my expectations for the amount of money I am going to make when I finish training seem to go down</i>	29 (72,5) [57,6 – 92,3]	13 (76,5)	8 (88,9)	8 (57,1)	0,032
<i>I worry about making enough money as a surgeon</i>	22 (55) [42,6 – 67,5]	11 (64,7)	4 (44,4)	7 (50)	0,091

TABELA 6. Frequência das respostas *Strongly Agree/Agree*, após reclassificação das respostas em 3 graus, de acordo com o tipo de hospital [apenas parâmetros com diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) ou com forte tendência ( $p < 0,1$ )]

Questão	Número (%) de todos os participantes [IC 95%] (n=40)	Número (%) de respostas		Valor de p
		Hospital Comunitário (n=21)	Hospital Universitário (n=19)	
<i>I do not feel respected by my attendings</i>	7 (17,5%) [7,6 – 29,9]	1 (4,8)	6 (31,6)	0,039
<i>I am uncomfortable with some of the ethical decisions I see some attendings make</i>	22 (55) [40,1 – 69,9]	11 (52,4)	11 (57,9)	0,061
<i>One of the factors that influenced my decision to be a surgeon was the expectation of good financial compensation</i>	5 (12,5) [0,1 – 32,3]	0 (0)	5 (26,3)	0,029



## DISCUSSÃO

As atitudes, experiências e perspectivas dos internos de Cirurgia Geral estão claramente a mudar ao longo do tempo, como é demonstrado em múltiplos estudos Norte Americanos \_ENREF\_20,<sup>20-24</sup> no entanto existem poucos estudos noutros países nesta área.<sup>8</sup> Assim, um grupo de cirurgiões académicos motivados para a avaliação dos seus internos propuseram um estudo internacional multicêntrico, tendo por base o estudo publicado por Yeo *et al.*<sup>20</sup> No presente trabalho são apresentados os resultados portugueses deste estudo multicêntrico. A comparação dos resultados obtidos com os de outros países publicados na literatura não foi um dos objectivos do presente trabalho, pois tais comparações poderão ser artificiais e enviesadas devido às diversas realidades do internato em Cirurgia Geral nos diferentes países. Tal objectivo será avaliado e publicado nos resultados finais do estudo multicêntrico.

Relativamente à *satisfação com a experiência didáctica e cirúrgica*, a maioria (64,1%) dos internos apresenta um elevado nível de satisfação com o internato em Cirurgia Geral, no entanto 13,2% consideram a duração do internato demasiada longa. Por outro lado, 22,5% já consideram deixar o internato de cirurgia geral. Apenas 30% dos internos estão satisfeitos com a formação teórica e didáctica do seu internato, mas a maioria (52,5%) está satisfeita com a experiência cirúrgica adquirida.

No que diz respeito ao *apoio institucional e às relações interpessoais*, apenas 37,5% dos internos consideram que o internato possui estruturas de apoio para o internos em dificuldades e em 32,5% dos casos referem poder contar com o apoio dos especialistas. No entanto, em 67,5% dos casos referem que podem contar com a ajuda do especialista se tiverem dificuldades na orientação ou tratamento de um doente. Mas em 60% e em 55% dos casos, referem que os especialistas vão pensar mal dos internos que lhes pedirem ajuda para realizar um procedimento ou orientar um doente, respectivamente. Em 17,5% dos casos, os internos acham que não são respeitados

pelos especialistas. Por outro lado, 90% dos internos referem boas relações pessoais com os seus pares e em 80% dos casos referem poder contar com os colegas internos para os ajudar.

Em termos de *fontes de stress e de preocupação entre os internos*, em 70% e 67,5% dos casos, o número de horas e o *stress* no trabalho, respectivamente, têm impacto na vida familiar dos internos. Em 60% dos casos, os internos expressaram apreensão relativamente às suas capacidades clínicas, nomeadamente não se sentirem suficientemente confiantes para realizar procedimentos de uma forma autónoma antes da conclusão do internato. A quase totalidade (90%) dos internos mostram preocupação em causar mal aos doentes, em 45% dos casos devido à sobrecarga de trabalho.

Relativamente à *motivação para escolha da cirurgia geral como carreira*, todos os internos referiram preocuparem-se com os doentes e em 90% dos casos obtêm uma satisfação tremenda em os tratar. Todos os internos gostam de operar. Por outro lado, apenas 12,5% dos internos escolheram a cirurgia geral como carreira devido à expectativa de uma boa compensação económica.

No que diz respeito às *perspectivas futuras da cirurgia geral*, 87,5% dos internos acham que os cirurgiões gerais já não ganham tanto dinheiro como ganhavam no passado e 72,5% referem uma queda, ao longo do internato, nas suas expectativas relativamente ao dinheiro que vão ganhar quando concluírem o mesmo. Assim, 55% dos internos estão preocupados com o facto de no futuro não ganharem dinheiro suficiente como cirurgiões. Por outro lado, metade dos internos estão preocupados com a possibilidade de outras especialidades realizarem, no futuro, procedimentos que habitualmente são realizados pela Cirurgia Geral.

Na *análise univariada de acordo com o sexo*, verificaram-se diferenças em vários itens. Para as internas os aspectos relacionados com o *apoio institucional e as relações interpessoais* foram mais relevantes, nomeadamente a importância da sua opinião (77,8% vs 31,8%), a existência de apoio institucional em caso



de terem dificuldades (55,6% vs 22,7%), a sensação de ausência de respeito pelos especialistas (27,8% vs 9,1%) e a preocupação de ficar mal perante os especialistas (100% vs 77,3%). Por outro, os internos valorizam mais os **aspectos económicos**, pois concordaram mais vezes que *a expectativa de uma boa compensação económica influenciou a escolha da especialidade* (22,7% vs 0%) e simultaneamente mostraram-se mais preocupados com *o dinheiro que vão ganhar quando concluírem o internato*, que se traduziu numa queda das suas expectativas ao longo do internato (77,3% vs 66,7%).

Os internos expressam opiniões diferentes de acordo com a fase do internato em que se encontram. Assim os **internos dos primeiros anos**, no que diz respeito **ao apoio institucional e às relações interpessoais**, sentem mais vezes a existência de apoio institucional para os internos em dificuldades (45,5% vs 27,8%), mas por outro lado, demonstram uma maior preocupação com o facto dos especialistas pensarem mal deles se pedirem ajuda na orientação de um doente (59,1% vs 50%). Relativamente às **perspectivas futuras da cirurgia geral nomeadamente as económicas**, referem uma maior preocupação em não ganharem dinheiro suficiente como cirurgiões no futuro (64,7% vs 44,4% vs 50%).

Os **internos dos anos intermédios (3 e 4º ano)**, no que diz respeito quer ao **nível de satisfação** quer às **fontes de apreensão com o internato**, apresentam diferenças relativamente aos restantes internos. Assim, apesar de muitas vezes *já terem considerado abandonar o internato de Cirurgia Geral* (11,8% vs 55,6% vs 14,3%), os internos dos anos intermédios demonstraram uma menor *preocupação em causar mal aos doentes devido à sobrecarga de trabalho* (41,2% vs 22,2% vs 64,3%). No que concerne a **relações interpessoais** e a **questões económicas**, os internos dos anos intermédios referem uma maior *preocupação em ficar mal visto perante os internos mais velhos* (76,5% vs 100% vs 57,1%) e uma *queda ao longo do internato nas suas expectativas relativamente ao dinheiro que vão ganhar quando concluírem o mesmo* (76,5% vs 88,9% vs 57,1%).

Relativamente aos **aspectos humanos**, nos **internos dos últimos anos** verifica-se um menor descontentamento com a personalidade necessária para se tornar um bom cirurgião (11,8% vs 22,2% vs 0%).

No que diz respeito aos **aspectos técnicos**, observa-se que ao longo do internato é crescente o sentimento de que a capacidade cirúrgica é adequada ao nível em que os internos se encontram (47,1% vs 55,6% vs 78,6%), que se acompanha por uma diminuição, com o decorrer do internato, no receio em realizar procedimentos de uma forma autónoma antes da conclusão do mesmo (70,6% vs 66,7% vs 42,9%).

Existem algumas diferenças entre os **internos dos hospitais universitários e os dos hospitais comunitários** relativamente às **relações interpessoais e a questões éticas**. Nos hospitais universitários os internos referem mais vezes não se sentirem respeitados pelos especialistas (31,6% vs 4,8%) e sentirem-se desconfortáveis com algumas decisões éticas que os especialistas tomam (57,9% vs 52,4%). No que diz que respeito à **motivação para escolha da cirurgia geral como carreira** também se verificaram diferenças entre os tipos de hospital, com uma maior influência da expectativa de uma boa compensação económica na escolha da especialidade, no caso dos internos dos hospitais universitários (26,3% vs 0%).

## CONCLUSÕES

A maioria dos internos apresenta um elevado nível de satisfação com o internato em Cirurgia Geral, nomeadamente com a experiência cirúrgica adquirida, mas a formação teórica e didáctica é fonte de apreensão. Os internos sentem que podem contar com a ajuda dos especialistas, apesar de considerarem que o internato não possui estruturas de apoio suficientes. São fontes de *stress* e de preocupação entre os internos, o número de horas e o *stress* no trabalho, a apreensão relativamente às suas capacidades clínicas, e a preocupação em causar mal aos doentes, muitas vezes devido à sobrecarga de trabalho. O gosto em operar e de tratar os doentes foram os principais





motivos para escolha do internato em Cirurgia Geral, mas a maioria demonstra preocupações, nas suas perspectivas futuras, com os aspectos económicos e com possibilidade de outras especialidades realizarem procedimentos da Cirurgia Geral.

Assim, as atitudes, experiências e perspectivas dos internos de Cirurgia Geral relativamente ao seu Internato reflectem quer níveis elevados de satisfação quer fonte de apreensão. Estes factores variam de acordo com o sexo, ano de internato e tipo de hospital.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bell RH, Jr., Banker MB, Rhodes RS, Biester TW, Lewis FR. Graduate medical education in surgery in the United States. *Surg Clin North Am* 2007;87:811-23, v-vi.
2. Longo WE. Attrition: our biggest continuing challenge. *Am J Surg* 2007;194:567-75.
3. Neumayer L, Kaiser S, Anderson K, et al. Perceptions of women medical students and their influence on career choice. *Am J Surg* 2002;183:146-50.
4. Stabile BE. The surgeon: a changing profile. *Arch Surg* 2008;143:827-31.
5. Bland KI, Isaacs G. Contemporary trends in student selection of medical specialties: the potential impact on general surgery. *Arch Surg* 2002;137:259-67.
6. Callcut R, Snow M, Lewis B, Chen H. Do the best students go into general surgery? *J Surg Res* 2003;115:69-73.
7. Wendel TM, Godellas CV, Prinz RA. Are there gender differences in choosing a surgical career? *Surgery* 2003;134:591-6; discussion 6-8.
8. Herbella FA, Fuziy RA, Takassi GF, Dubecz A, Del Grande JC. Evaluation of training and professional expectations of surgery residents. *Rev Col Bras Cir* 2011;38:280-4.
9. Dodson TF, Webb AL. Why do residents leave general surgery? The hidden problem in today's programs. *Curr Surg* 2005;62:128-31.
10. Everett CB, Helmer SD, Osland JS, Smith RS. General surgery resident attrition and the 80-hour workweek. *Am J Surg* 2007;194:751-6; discussion 6-7.
11. Baxter N, Cohen R, McLeod R. The impact of gender on the choice of surgery as a career. *Am J Surg* 1996;172:373-6.
12. Dorsey ER, Jarjoura D, Rutecki GW. Influence of controllable lifestyle on recent trends in specialty choice by US medical students. *Jama* 2003;290:1173-8.
13. Gelfand DV, Podnos YD, Wilson SE, Cooke J, Williams RA. Choosing general surgery: insights into career choices of current medical students. *Arch Surg* 2002;137:941-5; discussion 5-7.
14. Lind DS, Cendan JC. Two decades of student career choice at the University of Florida: increasingly a lifestyle decision. *Am Surg* 2003;69:53-5.
15. Schwartz RW, Jarecky RK, Strodel WE, Haley JV, Young B, Griffen WO, Jr. Controllable lifestyle: a new factor in career choice by medical students. *Acad Med* 1989;64:606-9.
16. Fischer JE. The impending disappearance of the general surgeon. *Jama* 2007;298:2191-3.
17. Lyng DC, Larson EH, Thompson MJ, Rosenblatt RA, Hart LG. A longitudinal analysis of the general surgery workforce in the United States, 1981-2005. *Arch Surg* 2008;143:345-50; discussion 51.
18. Powell AC, McAneny D, Hirsch EF. Trends in general surgery workforce data. *Am J Surg* 2004;188:1-8.
19. Sheldon GF. Workforce issues in general surgery. *Am Surg* 2007;73:100-8.
20. Yeo H, Viola K, Berg D, et al. Attitudes, training experiences, and professional expectations of US general surgery residents: a national survey. *Jama* 2009;302:1301-8.
21. Saalwachter AR, Freischlag JA, Sawyer RG, Sanfey HA. The training needs and priorities of male and female surgeons and their trainees. *J Am Coll Surg* 2005;201:199-205.
22. Bell RH. Surgical council on resident education: a new organization devoted to graduate surgical education. *J Am Coll Surg* 2007;204:341-6.
23. Sachdeva AK, Bell RH, Jr., Britt LD, Tarpley JL, Blair PG, Tarpley MJ. National efforts to reform residency education in surgery. *Acad Med* 2007;82:1200-10.
24. Bell RH, Jr. Graduate education in general surgery and its related specialties and subspecialties in the United States. *World J Surg* 2008;32:2178-84.

#### Correspondência:

HUGO SANTOS SOUSA  
e-mail: h.santos.sousa@gmail.com

#### Data de recepção do artigo:

17/9/2012

#### Data de aceitação do artigo:

19/1/2015

